

resumo setorial

7ª edição

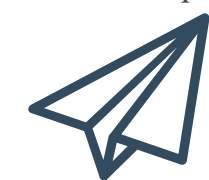
25.set.2020

SAÚDE | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 7ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 7.586 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 27 e 31 de agosto sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de saúde. Do total de respondentes, 214 são empresários do segmento.

27 a 31/ago



7.586

EMPRESÁRIOS

214

EMPRESÁRIOS DE SAÚDE

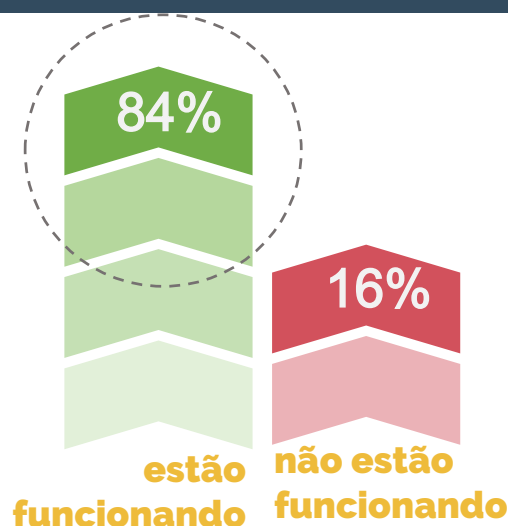


26 UFs

E DISTRITO FEDERAL

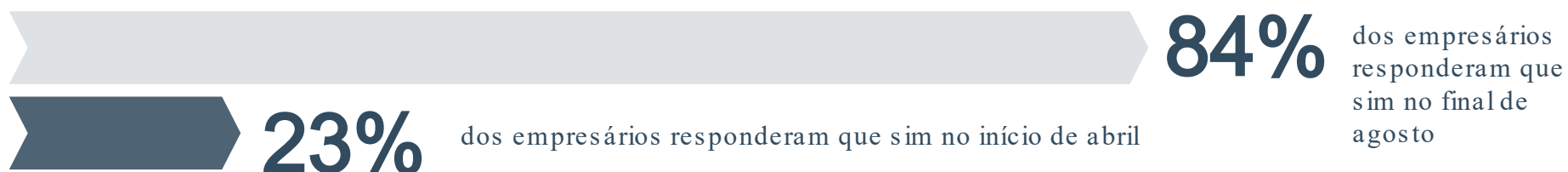
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase seis meses depois, 84% já estavam de portas reabertas. A maioria dos negócios do segmento operam em loja de rua (52%), no domicílio do empreendedor (11%) ou Em shopping/Centro Comercial/Galeria (11%)



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



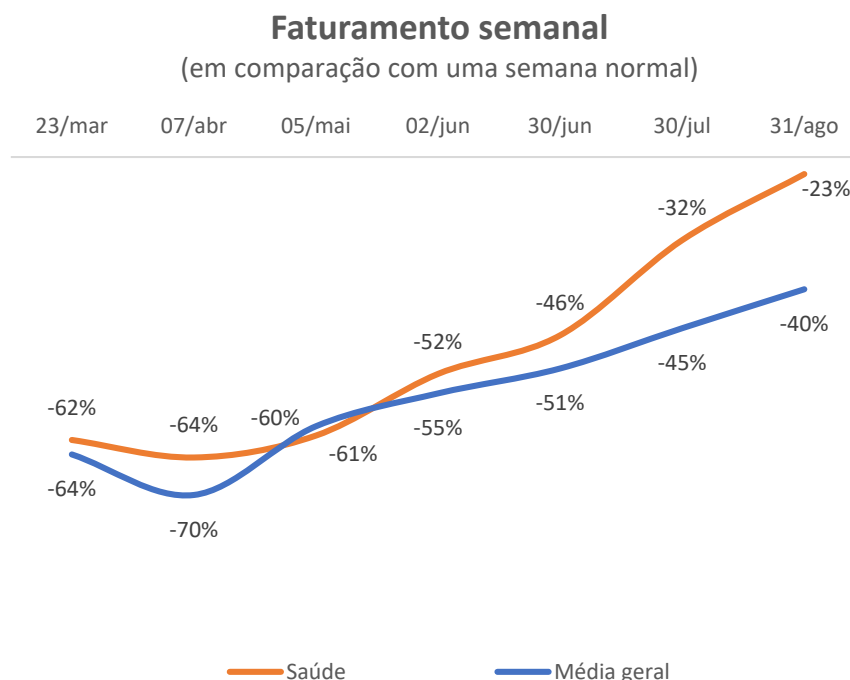
2. IMPACTO NAS VENDAS

Os dados da pesquisa apontam uma estabilidade na percepção de queda de faturamento dos empresários em todas as edições da pesquisa, com queda na mais recente. No segmento de saúde, 67% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, uma redução considerável em relação à pesquisa anterior (que foi de 76%).



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

Apesar de apenas 14% dos entrevistados declararem que seu faturamento mensal aumentou no período, no geral, o segmento apresentou crescimento em comparação ao final de julho. O gráfico demonstra uma retomada gradual das vendas, ainda em patamares significativamente inferiores ao pré-crise (-23%) mas acima do total dos segmentos (-40%). Essa melhoria é provavelmente explicada pelo auxílio emergencial; a reabertura de negócios em diversos municípios; e a adaptação de empresas e consumidores a esse “novo normal”. Importante acompanhar a evolução nos próximos meses, com a redução do auxílio emergencial e o fim de alguns estímulos empresariais.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 7ª edição. Coleta: 27 a 31 de agosto.

3. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 9% dos empresários do segmento terem demitido, 13% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



13%

contrataram empregados

CLT no último mês



9%

demitiram funcionários

CLT no último mês

AÇÕES DE REDUÇÃO DE CUSTO DE PESSOAL DOS EMPRESÁRIOS QUE POSSUEM FUNCIONÁRIOS:



26%

SUSPENDERAM O CONTRATO DE TRABALHO



30%

REDUZIRAM A JORNADA DE TRABALHO E SALÁRIOS



18%

DERAM FÉRIAS COLETIVAS

44%

não tomaram nenhuma das medidas citadas para redução do custo da folha

SAÚDE

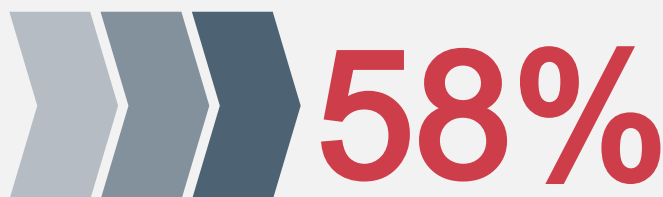
7ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

4. CRÉDITO

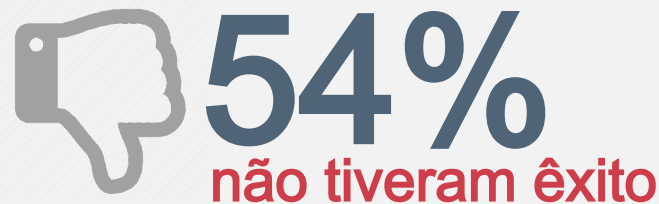


27% têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 27% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 58% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 28% dessas que solicitaram efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 16% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



58% tentaram acessar crédito, destes:



54% não tiveram êxito apenas 28% conseguiram e 18% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE SAÚDE

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

42%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

42%

CONSEGUIRAM

16%

CRÉDITO VIA MÁQUINA DE CARTÃO

Em meados de agosto, foi aprovado o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), que visa dar acesso ao crédito via máquina de cartão. Ao fim do mês, 3% das empresas do segmento tinham solicitado esse tipo de empréstimo, 47% não sabiam dessa opção, 16% sabiam dessa opção mas não têm máquina de cartão e 34% sabiam, mas não solicitaram esse tipo de empréstimo.



3%

SOLICITARAM ESSE TIPO DE EMPRÉSTIMO



34%

SABIAM DA OPÇÃO, MAS NÃO SOLICITARAM



47%

NÃO SABIAM DESSA OPÇÃO



16%

SABIAM DA OPÇÃO MAS NÃO TÊM MÁQUINA DE CARTÃO